

Ata de Reunião Ordinária nº. 190

Aos 09 dias do mês de Novembro de 2011 foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, Sítio a Rua Juriti esquina com Bonito do Campo, 1177, com início às 20:00 horas. A pauta da reunião segue a seguinte ordem do dia: Aprovação da Ata de nº 189, Funcionamento do CISVIR apresentado pelo Farmacêutico e Diretor do Consórcio Dr. André Luiz Campitelli, Informes da X Conferência Estadual de Saúde, Informes Diversos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto agradece a presença de todos e solicita a aprovação da ata. O Conselheiro Zanatta solicita que faça correção na linha 125: "Muitos especialistas se encontram aqui, por isso a vinda de usuários de outras regiões para o nosso município", a Ata de nº. 189 é aprovada com essa ressalva. O Presidente Dr. Vidotto coloca em tempo para conhecimento dos conselheiros a pré-proposta de cadastramento para reformas das Unidades Básicas (UBS) e pede a aprovação para que possam dar continuidade a esse cadastramento, as verbas disponíveis não serão para esse ano e sim se aprovadas neste programa para o próximo ano, as UBS que receberam são Petrópolis R\$100.839,09 (Cem mil oitocentos e trinta e nove reais e nove centavos). São Bento R\$102.477,88 (Cento e dois mil quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e oito centavos), CAIC R\$ 214.329,70 (duzentos e quatorze mil trezentos e vinte e nove reais e setenta centavos), Colúmbia R\$80.534,02 (oitenta mil quinhentos e trinta e quatro reais e dois centavos) Ulisses Guimarães R\$65.519,70 (sessenta e cinco mil, quinhentos e dezenove reais e setenta centavos), Bandeirantes R\$32.347,74 (trinta e dois mil trezentos e quarenta e sete reais e setenta e quatro centavos). Segundo o secretário está para abrir um pré-cadastro para ampliação e já estaremos fazendo para as UBS do Campinho e Centauro, mas tudo isso se aprovado pelo Ministério da Saúde só poderá dar sequência se também aprovado pelo Conselho. No que todos aprovam esperando que essa verba de fato possa vir. Informa também que a verba para compra dos carros da Saúde já chegou, e que já está sendo aberta licitação para compra desses veículos. Na sequência apresentação do Funcionamento do CISVIR pelo seu Diretor Dr. André Luiz Campitelli que explica de forma clara seu funcionamento lembrando que o consórcio foi formado em 1996 e o objetivo era a união para ter o poder de compra e contratação de especialistas para atender a média complexidade uma vez que a primária já ocorre de forma correta e a alta já tem seus encaminhamentos garantidos, a 16ª Regional tem hoje atendido pelo consórcio em 17 municípios, sendo que Arapongas detém 30% desse atendimento. O CISVIR oferece várias especialidades na saúde, sendo que em Arapongas temos 20 médicos atendendo no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, mais 12 clínicas credenciadas pelo CISVIR com o SIM, ULTRA-RÁDIO, ULTEC, LOGOS, DOM BOSCO e outras, atendendo de forma humana e com rapidez todos que precisam. paga por consulta médica o valor de R\$17,00 (Dezessete Reais), tem como presidente o Prefeito de Marumbi, tem uma Comissão Técnica Paritária composta por dois representantes do consórcio, dois representantes da Regional, e quatro secretários de Saúde. No início buscou-se aqui por esses especialistas e muitos se negaram a atender pelo consórcio e também pelo SUS, hoje no consórcio já se tem médico para todas as especialidades e que vem atendendo a contento a população como por

46 exemplo medico ortopedista que atende até mesmo os casos cirúrgicos. A Sr^a. Alzira
47 Paulino pergunta: Em relação a esses procedimentos se são realizados pelo SUS, ou
48 tem algum custo para o consorcio, no que o Diretor Sr. André responde que são pagos
49 pela AIH do Hospital não tendo nenhum outro custo tudo é realizado pelo SUS. O
50 Conselheiro José Luiz (zelão) elogia esse profissional por já ter conhecimento que de
51 fato ele tem atendido de forma a solucionar ou amenizar o problema do necessitado
52 de tais procedimentos. O Diretor informa que hoje por exemplo esse profissional
53 atendeu aqui em Arapongas 80 pacientes sendo cinquenta de Arapongas e trinta vindo
54 de outras localidades. A Conselheira Malu pergunta se ele recebe por cada paciente,
55 Dr. André responde que sim, o desafio do CISVIR é atuação Básica e resolutividade
56 para isso estão criando protocolos de atendimentos onde o paciente que necessita de
57 uma prótese auditiva possa estar chegando no especialista já com a audiometria
58 em mãos, facilitando que o especialista de seu parecer sem necessidade de vir/ir/vir
59 novamente. O Conselheiro Zelão diz estar preocupado com a fila que se forma na
60 porta deste Centro de Especialidades uma vez que quando abre a porta o mais forte
61 passa pelo mais necessitado, é necessário humanizar também essa chegada, uma vez
62 que estamos sendo anfitriã de outros municípios. Dr. André diz que hoje já tem três
63 funcionários do CISVIR para ajudar nessa organização, mas que toda solicitação é
64 bem vinda e que logo estará disponibilizando uma pessoa para essa recepção. O
65 Presidente Dr. Vidotto diz que já se pensou em senha, mas que muitos lembram que
66 em outras épocas eram pegadas por não usuários e depois vendidas, por isso a
67 necessidade de estudar uma forma de humanizar essa recepção. O Conselheiro
68 Zanatta pergunta se os médicos especialista oferece também o procedimento cirúrgico
69 caso o paciente necessite. Dr. André responde que infelizmente nem todos por conta
70 de não poderem fazer alguns desses procedimentos dentro dos hospitais, mas que os
71 médicos que estão sendo contratados já estão cientes que é necessário atender de
72 forma completa, caso necessite de um procedimento o mesmo terá que fazer.
73 Conselheiro Sérgio pergunta se o município paga por pacote fechado ou se paga por
74 especialidades. Dr. André responde que Arapongas tem direito a 30% do atendimento
75 do CISVIR e o que excede cobra-se um valor de tabela que é bem menor.
76 Conselheiro Zanatta pergunta se os valores são uniformes para todas as
77 especialidades, Dr. André responde que é feita uma tabela e que respeita essa
78 tabela, qualquer médico que queira vir para o consorcio necessita respeitar esses
79 valores, não somente médicos mas também laboratórios e profissionais desta área. O
80 Conselheiro Zelão pergunta se a fila de espera para as próteses. Dr. André responde
81 que sim mas que a fila tem andado mais rápida que antes. Sem que ninguém tenha
82 mais nenhuma pergunta o Presidente agradece a presença do Diretor do CISVIR e
83 encerra-se aqui este assunto. O Diretor agradece a recepção e se coloca a disposição
84 deste conselho caso necessitem de alguma outra informação. Na sequencia o
85 Conselheiro Antônio Martins fala da presença dos conselheiros na Conferencia
86 Estadual de Saúde e que a Conselheira Maria Lúcia e o Salvador garantiram uma
87 vaga para a Conferencia Nacional de Saúde que será realizada do dia 30/11 a 04/12 /
88 2011 em Brasília, e que ele ficou na suplência representando a ONG OLHOD'AGUA.
89 A Conselheira Geane fez um relatório sobre a Conferencia onde o tema foi SUS
90 PATRIMONIO DO POVO BRASILEIRO, com abertura feita pelo Secretario

91 Estadual de Saúde do Paraná, Michele Caputo Neto, a Presidente do CES/ Paraná ,
92 Rosita Wilner, Governador Beto Richa e o Ministro da Saúde Sr Alexandre Padilha e
93 demais convidados compuseram a mesa. No decorrer dos três dias de Conferencia
94 foram realizados trabalhos de grupos nos quais foram discutidos vários temas. Com a
95 participação de mais de mil delegados escolhidos nos municípios do Paraná, a
96 Plenária final da 10ª. Conferencia Estadual de Saúde no dia 19/10/2011 aprovou mais
97 de 400 propostas para garantir o acesso e a qualidade dos serviços prestados pelo
98 Sistema Único de Saúde (SUS), as propostas foram elaboradas por
99 usuários, trabalhadores, prestadores, e gestores do SUS nas 394 conferencias
100 municipais, nas oficinas da 10ª. Conferencia e a partir de teses enviadas por
101 entidades . Das propostas aprovadas , 35 serão levadas para a 14ª. Conferencia
102 Nacional de Saúde que será realizada em Brasília. No Paraná foram escolhidos 140
103 delegados para representar o Estado na Conferencia Nacional. Nos Informes Diversos
104 o Conselheiro Osvaldo Damião comunica a todos os conselheiros que a solicitação do
105 aumento de AIHs aprovada por este Conselho em Setembro ainda não saiu de
106 Apucarana, Curitiba já esta esperando para liberação, mas antes necessita ser
107 aprovada pela CIB Regional. Comunica que a Santa Casa está ficando no prejuízo
108 por conta dessa demora. O Presidente informa que na próxima semana acontecerá a
109 CIB Regional e que é necessário um representante que se faça presente para cobrar o
110 porque dessa demora em aprovar e que a regional não pode segurar nada ali
111 preocupada se Curitiba tem ou não recurso para esse aumento, é necessário
112 encaminhar e lá eles veem o que pode ser feito, estará participando dessa reunião e
113 irá cobrar. Na sequencia fala sobre o SAMU avançada que já está em pleno
114 atendimento. Ainda não foi feito o credenciamento pelo SUS mas o município está
115 bancando esse atendimento. A Conselheira Malu informa que já viu esse atendimento
116 e elogia pela capacitação e rapidez com que atenderam a sua vizinha, a Alzira elogia
117 o atendimento prestado a sua vizinha . Mas segundo o Presidente nem todos estão a
118 contento com esse atendimento uma vez que receberam na Ouvidoria uma denúncia
119 dizendo que tais profissionais não tem competência para procedimentos simples
120 coma a verificação da pressão arterial. Dr. Vidotto estranhou tal denúncia e pede que
121 o Conselho esteja verificando e dando a pessoa a resposta uma vez que ele como
122 secretario e também conselheiro só tem recebido elogios de tais funcionários. A
123 segunda denúncia veio de um anonimo que manifesta no sentido de denunciar o
124 Diretor da Vigilância Sanitária, por ser médico e por atender o SUS. Pede que a
125 Comissão de Controle e Avaliação verifique tal denúncia. E uma terceira denúncia
126 feita ao Conselheiro Sérgio por telefone está relacionada a uma empresa de
127 dedetização DETEX que segundo o denunciante são proprietários funcionários da
128 Vigilância Sanitária de Arapongas. O Presidente Dr. Vidotto diz que é preciso apurar.
129 A Conselheira Malu diz que já fez a dedetização mas que foi procurada pelo Dr. Lino.
130 Dr. Vidotto solicita que os conselheiros estejam verificando isso também. O
131 Conselheiro Toninho está verificando dentro do código sanitário e outras legislações.
132 Sem mais para o momento encerra-se ás 22:00horas mais essa reunião. E Eu Maria de
133 Lourdes Azevedo Campos Secretaria deste Conselho e Alzira Paulino Secretaria
134 Executiva deste Conselho lavramos a presente ata.